

• Política

MUNICÍPIOS

Senadores desobstruem a pauta com aprovação de sete empréstimos

por Claudia de Souza
de Brasília

O Senado Federal aprovou ontem sete dos 279 pedidos de empréstimos a estados e municípios que dependem da apreciação dos membros da Casa para serem liberados. O PDS e o PMDB honraram, assim, um acordo, acertado há algumas semanas, para que a pauta de trabalhos fosse desobstruída. Apenas o senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES) persistia, ontem, na tentativa de impedir o fluxo dos trabalhos, interpondo questões de ordem, pedidos de verificação de quórum para votação e requerimentos para envio dos pedidos à Comissão de Finanças. Em seus discursos, ele insistiu na tese de que os empréstimos são inflacionários.

Dos sete empréstimos aprovados, o mais importante é o que autoriza o governo do Rio Grande do Sul a tomar cerca de Cr\$ 2,5 bilhões, já aprovados pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Os outros pedidos aprovados be-

neficiam as prefeituras de Potirendaba (SP), com Cr\$ 6 milhões, Alterosa (MG), com Cr\$ 31,7 milhões, Bernardino de Campos, com Cr\$ 2,7 milhões, Senhora de Oliveira (MG), com Cr\$ 21,1 milhões, Campo Florido (MG), com Cr\$ 21,1 milhões, e Dracena (SP), com Cr\$ 15,4 milhões.

A votação no Senado foi acompanhada por alguns dos prefeitos que recentemente se reuniram em Brasília para tentar exercer seu poder de pressão para que os empréstimos fossem apreciados pela Casa. O resultado de ontem é particularmente positivo, no sentido de que beneficia um "lobby" já enfraquecido: muitos dos prefeitos já se desincompatibilizaram de seus cargos, entre eles o prefeito de São José dos Campos (SP), Joaquim Bevilacqua, que até há poucas semanas coordenava os esforços dos prefeitos.